

Os "Velhos do Restelo" da Política Portuguesa: Símbolos do Imobilismo e do Poder Pelo Poder

Publicado em 2025-03-13 13:33:40



Portugal tem sido governado por uma **classe política que se eterniza no poder**, vivendo à custa do dinheiro público e representando **o pior do sistema pós-25 de Abril**. Figuras como **Augusto Santos Silva, Carlos César, Ferro Rodrigues** e muitos outros pertencem a uma geração de políticos **que nunca conheceram outra realidade além da política e que construíram carreiras inteiras dentro do aparelho estatal**, sem nunca criarem verdadeira riqueza ou contribuírem para uma mudança positiva no país.

São nomes que representam um sistema **fundado na perpetuação do poder, no uso do Estado para benefício próprio e na manipulação das instituições para garantir que nada mude**. São os **"senadores" do regime**, aqueles que **usam a democracia como um escudo para proteger os seus interesses**, enquanto os portugueses comuns continuam a viver sob um sistema cada vez mais injusto e disfuncional.

1. Carreirismo Político: A Profissão de Quem Nunca Trabalhou Fora do Estado

Muitos destes políticos passaram **décadas a ocupar cargos públicos, sem nunca terem exercido uma profissão fora da política**. São mestres da **intriga partidária, do compadrio e do clientelismo**, garantindo que as suas carreiras florescem independentemente do que acontece ao país.

- **Augusto Santos Silva** – Um dos expoentes máximos da arrogância política, sempre pronto a defender o regime com discursos carregados de moralismo, mas sem qualquer ação real para melhorar o país.
- **Carlos César** – Símbolo do clientelismo regional, um homem que **transformou a política num negócio familiar**, assegurando que os seus aliados continuam a beneficiar do sistema.
- **Ferro Rodrigues** – Antigo presidente da Assembleia da República, sempre **pronto a atacar quem ousa criticar o status quo**, mas sem nunca ter feito nada de significativo para o progresso do país.

Estes políticos representam uma **geração que viveu à sombra do 25 de Abril**, mas que nunca trabalhou para criar um país mais justo e transparente. Pelo contrário, **foram responsáveis pelo fortalecimento das estruturas que alimentam a corrupção e o nepotismo**, garantindo que o poder continue sempre nas mesmas mãos.

2. O Uso do Estado Para Benefício Próprio

O verdadeiro objetivo desta elite política **não é servir o país, mas sim governar-se a si própria**. Durante décadas, assistimos a **um festival de nomeações, subsídios e privilégios que garantiram que estes políticos e as suas famílias nunca conhecessem dificuldades financeiras**.

- **Pensões milionárias e cargos vitalícios** – Reformam-se cedo, acumulam pensões e continuam a ser chamados para cargos públicos ou consultorias altamente pagas.
- **Empresas de fachada e contratos públicos** – Criam empresas ou associações que vivem exclusivamente de contratos do Estado, alimentando redes de favores.
- **Apoio mútuo dentro do sistema** – Quando um deles cai em desgraça, é rapidamente resgatado pelo sistema, seja através de nomeações para cargos de luxo ou como comentadores na comunicação social.

O Estado **tornou-se uma máquina de autoproteção para esta classe política**, onde os políticos se protegem mutuamente para evitar que alguém realmente competente e independente consiga entrar no sistema e mudar as regras do jogo.

3. O Resultado de 50 Anos de Gestão Ruinosa

O resultado da governação destes políticos é visível em **todos os setores do país**:

- **Serviço Nacional de Saúde degradado**, enquanto os políticos recorrem a clínicas privadas.
- **Educação com níveis medíocres**, formando gerações sem perspectivas de futuro.
- **Economia estagnada**, onde os trabalhadores vivem com salários miseráveis, enquanto os políticos vivem confortavelmente à custa dos impostos.
- **Justiça lenta e ineficaz**, que protege os poderosos e condena apenas os pequenos delitos.

O mais grave? Estes políticos **sabem que o país está num estado crítico**, mas **continuam a garantir que nada muda**, pois qualquer reforma verdadeira iria retirar-lhes privilégios e expor os seus esquemas.

4. O Que Pode Ser Feito Para Acabar Com Esta Geração de Oportunistas?

Se Portugal quiser libertar-se deste sistema, algumas medidas urgentes devem ser tomadas:

- **Impedir que políticos façam da política uma carreira vitalícia** – Limitação de mandatos e imposição de um período mínimo de trabalho fora da política antes de assumirem cargos públicos.
- **Fim das reformas milionárias e privilégios** – Políticos devem ter **as mesmas condições de reforma que qualquer outro cidadão**.
- **Abertura da política a independentes e cidadãos comuns** – Criar mecanismos que permitam que **qualquer pessoa possa concorrer a cargos públicos sem depender das máquinas partidárias**.
- **Justiça mais rápida e eficaz contra corrupção política** – Criar um tribunal específico para crimes de corrupção, com julgamentos rápidos e penas severas.
- **Fim do financiamento estatal dos partidos** – Quem quiser um partido político deve **sustentá-lo com contribuições voluntárias e não com o dinheiro dos impostos**.

Sem estas reformas, **os mesmos políticos continuarão a governar o país como um clube privado**, onde apenas os mais oportunistas e corruptos conseguem prosperar.

Conclusão: O 25 de Abril Foi Traído por Estes Políticos

Os nomes mencionados e muitos outros fazem parte de **uma classe política que traiu os ideais do 25 de Abril**. Em vez de construírem uma democracia participativa e transparente, **criaram uma oligarquia onde o**

poder está sempre nas mesmas mãos e onde o povo não tem qualquer influência real sobre o destino do país.

Portugal **não precisa de mais destes políticos profissionais**. Precisa de uma renovação total, com líderes que tenham verdadeiro compromisso com o país e não com os seus próprios bolsos.

A questão agora é: **os portugueses vão continuar a permitir que esta geração de parasitas se mantenha no poder ou finalmente irão exigir uma mudança real?**

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA e chatGPT (c)